

## **(RE)DISCUTINDO A FORMAÇÃO DOCENTE EM GÊNERO E SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR**

**Jeferson Rosa Soares<sup>1</sup>**  
**Flávia Manoela Pedrosa Fagundes Soares<sup>2</sup>**  
**Cristiane Barbosa Soares<sup>3</sup>**  
**Eduardo Massoco Rios<sup>4</sup>**  
**Jean Rodrigo Thomaz<sup>5</sup>**  
**Tiane Pereira Muller<sup>6</sup>**  
**Fabiane Ferreira da Silva<sup>7</sup>**

**Palavras-Chave:** Gênero. Sexualidade. Formação Docente. Escola

### **1 CONTEXTO DO RELATO**

Este texto tem como objetivo relatar uma oficina da Comunidade Aprendente em Estudo-Pesquisa-Extensão Educacional – CAEPEE/UNIPAMPA realizada no Instituto Estadual Paulo Freire, acerca do assunto Formação Docente em Gênero e Sexualidade na Escola. Neste encontro a Equipe CAEPEE discutiu as representações de Gênero e Sexualidade, imersos no contexto histórico e social, e os posicionamentos da escola em relação aos discursos e regras impostas pela sociedade. Para tanto, assumem referencial teórico centralizado em uma perspectiva pós-estruturalista, bem como estabelece aproximações com algumas das proposições de Michel Foucault. Nessa perspectiva teórica, corpo, gênero, sexualidade, sexismo e homofobia são entendidos como construções culturais, sociais, históricas e discursivas, produto e efeito de relações de poder/saber (FOUCAULT, 1997, 2006; GOELLNER, 2003; LOURO, 2004; RIBEIRO, 2002; SILVA, 2011; WEEKS, 2001).

### **2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

O encontro foi dividido em dois momentos. No primeiro momento foi realizada a Dinâmica do Semáforo, que tinha o objetivo de conhecer as dificuldades e dúvidas das

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Especialização em Educação em Ciências. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: jsoares77@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: fmanoela\_rs@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: cristi.soa@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Educação Física – Licenciatura. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: eduardotravado@gmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura e bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID/CAPES 2011. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: jeanr\_thomaz@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Ciências da Natureza – Licenciatura. Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiana. E-mail: sof.neninha@hotmail.com

<sup>7</sup> Professora Doutora da Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana. E-mail: fabiquimica23@yahoo.com.br

profissionais da educação sobre gênero e sexualidade. As participantes da oficina escreveram uma situação em que tinham dúvidas de como abordar e lidar com as temáticas discutidas naquele encontro. Após escreverem suas dúvidas e dificuldades, as participantes colavam na parede de acordo com a intensidade dessas vivências, desta forma, colavam as dúvidas muito difíceis de trabalhar com as/os alunas/os na cor vermelho, as mais ou menos difíceis de trabalhar na cor amarelo, e as dúvidas e situações de fácil abordagem na cor verde.

O segundo momento da oficina foi destinado ao aprofundamento teórico dos entendimentos do grupo CAEPPEE, que se dispôs a compartilhar seus estudos sobre gêneros, sexualidades, abuso sexual e infantil com as professoras do Instituto Paulo Freire.

Para fechar a o dia de atividades no Instituto Paulo Freire, durante à tarde foi realizada uma roda de conversa com o propósito de retomar algumas das aprendizagens desta oficina, e fazer uma sondagem das diferentes perspectivas que as professoras tiveram de nossa atividade. Nesse sentido, as professoras ressaltaram a importância do respaldo legal, quanto a presença das temáticas abordadas em nossa oficina em documentos oficiais norteadores da Educação Básica nacional, tais como os PCN, PCN + e DCN, que orientam as escolas da Educação Básica para um ensino-estudo contextualizado e do qual emergem os temas transversais, tais como gênero e sexualidade.

### **3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Percebemos a importância de atividades problematizadoras das questões de gêneros e sexualidades, das quais emergem outras, tais como, corpos e relações étnico-raciais, que visem suprir a necessidade de espaços formativos destas temáticas, tendo em vista que a partir das falas das professoras da Educação Básica, pudemos perceber a necessidade de maiores discussões de temáticas tão presentes no contexto escolar. As professoras têm vivências dessas temáticas, trazendo de sua história docente momentos em que se viram frente a situações de demonstração de afeto entre alunos/as do mesmo sexo, violência sexista, abuso sexual intrafamiliar e não sabiam como agir, justamente por não terem uma formação inicial ou continuada sobre as temáticas.

Esta oficina da CAEPPEE caracteriza-se como uma grande atividade que visa fortalecer os vínculos entre universidade, escola da educação básica e comunidade como um todo, reforçando o papel de promoção dos saberes que as universidades brasileiras assumem. Desta forma, a interface universidade-escola é estabelecida a fim de (com)partilhar com a comunidade escolar os estudos acadêmicos produzidos na universidade, e propor discussões nos espaços em que esses estudos podem ser aplicados.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Reafirmou-se neste encontro que a instituição escolar e os educadores/as participam ativamente no processo de formação dos sujeitos que vão assumindo seus lugares e desenvolvendo-se a partir de suas vivências. E que estes espaços de discussões e reflexões contribuem para a construção de novas concepções sobre as temáticas abordadas.

É deveras importante que as escolas estejam abertas a essa reflexão, a pensar e refletir sobre sua própria prática docente, para consolidar e disseminar aquilo que vem dando certo,

ao passo em que corrige aquilo que não vem dando certo e aprende com as novas demandas que sua comunidade escolar lhe empoe.

## 5 REFERÊNCIAS

- FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade I**: a vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1997.
- \_\_\_\_\_. **A ordem do discurso**. Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em dois de dezembro de 1970. São Paulo: Loyola, 2004.
- \_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- GOELLNER, Silvana V. A produção cultural do corpo. In: LOURO, Guacira L; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana V. (Orgs.). **Corpo, gênero e sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. Rio de Janeiro: Vozes, 2003, p. 28-40.
- LOURO, Guacira L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2004.
- RIBEIRO, Paula Regina C. **Inscrevendo a sexualidade**: discursos e práticas de professoras das séries iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre, 2002, p. 113, Tese (Doutorado em Ciências Biológicas: Bioquímica) – Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SILVA, Fabiane Ferreira. (Org.). **Corpos, gêneros, sexualidades e relações étnico-raciais na educação**. Uruguaiana, RS: UNIPAMPA, 2011, p. 146-157.
- WEEKS, Jeffrey. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, Guacira L. (Orgs.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. P. 35-82.